

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE SEIS ACESSOS DE MANGERICÃO COLETADOS EM BRASÍLIA, DF. (*OCIMUM* SPP.)

Alessandra D. Sanson (PG)¹, Regina Herrera (IC)², Jean K. A. Matos (PQ)³, Humberto Bizzo (PQ)⁴, Dijalma B. Silva (PQ)⁵, Rosa B.N. Alves (PQ)⁵, Roberto F. Vieira (PQ)^{5*}

¹Pós graduanda (M), Universidade de Brasília,² Bolsista Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, D.F.,³ Universidade de Brasília, DF.,⁴ Embrapa Agroindústria de Alimentos, Av. das Américas, 29501 Rio de Janeiro 23020-470 RJ Brasil.,⁵ Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, C.P. 02372, Brasília, D.F., 70770-900, email: rfvieira@cenargen.embrapa.br

Palavras Chave: *Linalol*, *1.8 Cineol*, *metil- chavicol*, *Cânfora*, *Eugenol*

Introdução

O objetivo deste trabalho foi avaliar a produção de biomassa e o perfil químico dos óleos essenciais de seis acessos de *Ocimum* coletados em feiras e supermercados de Brasília, DF

O ensaio foi realizado em 2008 em Brasília/DF, em delineamento experimental inteiramente ao acaso com três repetições contendo três plantas/parcela. As plantas foram colhidas após sessenta dias do plantio. O óleo essencial foi extraído por hidrodestilação em aparelhos de Clevenger modificados. Para avaliação quantitativa das amostras foi utilizado um cromatógrafo Shimadzu GC 17A com auto-injetor AOC-20i, em coluna capilar HP-5 (25m X 0.32mm X 0.25 µm). Os espectros de massa foram obtidos em um Agilent 5973N. O hélio foi o gás carreador a 1,0 ml/min.

Resultados e Discussão

Não houve diferenças significativas para o peso fresco e o peso seco da parte aérea, que variaram de 268g (Miúdo) a 365, (Colunar) para o peso fresco e de 22g a 29,4g para o peso seco. Os acessos mostraram diferenças significativas em relação a concentração de óleo essencial que variou entre 0,8 a 2,1% do peso seco. O perfil aromático do óleo essencial dos acessos analisados apresentou composição química bastante variada (Tabela 1). O acesso "Híbrido" foi o que apresentou maior teor de 1,8 cineol (18,4%), seguido pelo Crespo (16%), e Colunar (12,8%), não diferindo significativamente entre si. O acesso Híbrido também, apresentou teor de cânfora superior aos demais. O acesso Colunar apresentou o maior teor de linalol (53,5%) se destacando como a principal fonte deste composto. O acesso Crespo apresentou os maiores teores de terpinen-4-ol (10,2%) e α -cardinol (6,4%). O acesso Miúdo apresentou o maior teor de metil-chavicol (72,%) e os acessos Híbrido e Colunar apresentaram os maiores teores de eugenol, não diferindo significativamente entre si. Dois acessos não apresentaram metil-chavicol em sua composição química, sendo eles o Colunar e o Híbrido. Apenas o acesso Tradicional não apresentou o eugenol em

sua composição. Os acessos Miúdo roxo e Tradicional apresentaram 50% e 60% de metil-chavicol, respectivamente.

Tabela 1. Constituintes majoritários do óleo essencial de *Ocimum* sp.

Acessos	Rend. óleo (%)	Constituinte majoritário
Colunar	1,6	Linalol (53,5%); Eugenol (6,2%)
Crespo	0,9	Terpinen-4-ol (10,2%); α -cardinol (6,7%)
Híbrido	2,1	1.8 Cineol (18,4 %); Canfora (14,7%); Eugenol (6,3%)
Miúdo	1,3	metil- chavicol (72%)
Miúdo roxo	1,0	metil- chavicol (59%)
Tradicional	0,8	metil- chavicol (60%)

Conclusões

O acesso Colunar se destacou como a principal fonte de linalol; os acessos Híbrido e Crespo mostraram tendência de apresentar maiores teores de 1,8 cineol; o acesso Híbrido apresentou o maior teor de Cânfora; o O acesso Crespo apresentou os maiores teores de terpinen-4-ol (10,23%) e α -cardinol (6,43%); o acesso Miúdo apresentou o maior teor de metil-chavicol (72,07%); os acessos Híbrido e Colunar apresentaram os maiores teores de eugenol, não diferindo significativamente entre si.